

Revisão de literatura

Tratamento não-cirúrgico para hipersensibilidade dentinária em lesões cervicais não cariosas: uma revisão sistemática

Non-surgical treatment for dentin hypersensitivity in non-cariuous cervical lesions: a systematic review

Letícia Rocha Dias da Motta¹, Valder Ferreira da Silva Filho¹, Áttila Reinoso Pedra¹, Júlia Victoria de Oliveira¹, Adriana Gonçalves da Silva¹, Adriana da Silva Torres¹, Rodrigo Fernandes da Cunha Pereira¹, Thiago Peixoto da Motta¹, Vitor César Dumont^{1*}.

¹ Faculdade Sete Lagoas - FACSETE Rua Itália Pontelo, 50/86 e Av. Dr. Renato Azeredo, 2403, 35700-170. Chácara do Paiva, Sete Lagoas - MG, Brasil.

*Correspondência

Vitor C. Dumont +55 (31) 99152-9981

Financiamento

Não houve financiamento.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Resumo

As lesões cervicais não cariosas estão frequentemente associadas à hipersensibilidade dentinária, caracterizada como dor aguda e de curta duração decorrente da exposição da dentina a estímulos térmicos, táteis, osmóticos, químicos ou evaporativos. Essas lesões resultam da perda de estrutura dentária próxima à junção amelo-cementária e representam um desafío clínico relevante. O presente estudo teve como objetivo investigar a melhor forma não cirúrgica de tratar a hipersensibilidade dentinária em lesões cervicais não cariosas por meio de uma revisão sistemática conduzida segundo as recomendações PRISMA e registrada no PROSPERO (CRD42024625538). Dois revisores independentes realizaram buscas em bases como PubMed, Embase, Scopus, Cochrane Library e Google Scholar para literatura cinzenta em janeiro de 2025, com avaliação do risco de viés pela ferramenta RoB 1.0 e da certeza da evidência pela abordagem GRADE. Foram incluídos 15 ensaios clínicos randomizados que testaram agentes dessensibilizantes, dentifrícios, lasers em diferentes protocolos e técnicas restauradoras. A maioria dos estudos apresentou risco moderado de viés, cinco tiveram alto risco e apenas um foi classificado como baixo risco, com a certeza da evidência variando de muito baixa a alta. De forma geral, todos os tratamentos analisados demonstraram redução significativa da dor em comparação à linha de base, embora tenham diferido quanto ao tempo de início do efeito, durabilidade e magnitude da resposta clínica.

Palavras-chave: Hipersensibilidade dentinária, Lesões cervicais não cariosas, Tratamento conservador.

Abstract

Non-carious cervical lesions are frequently associated with dentin hypersensitivity, which occurs due to the loss of dental structure near the cementoenamel junction. Dentin hypersensitivity is defined as a short, sharp pain resulting from exposed dentin in response to thermal, tactile, osmotic, chemical, or evaporative stimuli. This study aimed to investigate the best non-surgical approach for managing dentin hypersensitivity in non-carious cervical lesions. A systematic review was conducted following the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) guidelines and was registered in PROSPERO under the number CRD42024625538. Searches were performed by two independent reviewers in PubMed, Embase, Scopus, and the Cochrane Library, as well as in Google Scholar for gray literature, in January 2025. Risk of bias was assessed using the RoB 1.0 critical appraisal tool, and the certainty of the evidence was evaluated using the GRADE approach. Fifteen randomized clinical trials were included, testing different treatment protocols such as desensitizing agents, dentifrices, lasers with various protocols, and restorative techniques. Most studies were classified as having a moderate risk of bias, five as high risk, and only one as low risk. The certainty of the evidence ranged from very low to high. Overall, all interventions produced a significant reduction in pain compared with baseline, although differences were observed in the onset, durability, and magnitude of the clinical response.

Key words: Dentin hypersensitivity, Non-carious cervical lesions, Conservative treatment.